

Grupos de mídia aderem à publicidade para celular

Fernando Paiva

A MTV anunciou seu primeiro contrato de venda de espaço publicitário em seu conteúdo produzido para celulares. Pepsi e Intel serão patrocinadores de vídeos criados pela emissora para telefones móveis nos EUA. "Comprar espaço apenas na TV ou na internet não é mais suficiente para anunciantes.

O celular é um ótimo espaço para se anunciar. A publicidade no conteúdo móvel é o próximo passo a ser dado pelo setor de telefonia celular", afirmou o presidente da Viacom, dona da MTV, Philippe Dauman. O grupo Viacom produz nada menos que 1 mil clipes e 100 horas de vídeos para celular por mês, distribuídos em 40 diferentes canais de TV móvel em 80 operadoras ao redor do mundo.

Além da MTV, a Viacom controla a Paramount Pictures e o canal Nickelodeon. Dauman foi um dos palestrantes principais nesta quarta-feira, 28, na CTIA Wireless, maior evento norte-americano de telefonia móvel, que acontece esta semana em Orlando. Outro grupo de mídia que aposta no modelo de conteúdo patrocinado para celular é a EMI.

A gravadora realizou uma pesquisa com consumidores americanos e europeus no ano passado que consistiu em testar a reação diante de vídeos com propaganda no celular.

A empresa enviou vídeos de seus artistas de graça, mas que eram precedidos por anúncios no formato tradicional de TV. "80% dos consumidores não viram nenhum problema em assistir a anúncios para receber vídeos de graça", relatou o CEO da EMI, Eric Nicoli, outro palestrante do evento nesta quarta-feira.

O advento da publicidade em conteúdo vendido para celular já havia sido destaque no Mobile Entertainment Live, evento que precedeu a CTIA Wireless, na última segunda-feira, conforme noticiado aqui. O vice-presidente da Disney, Larry Shapiro, defendeu o modelo de publicidade como uma forma de melhor remunerar os provedores de conteúdo.

A grande questão é saber se as operadoras estão dispostas a aceitar esse modelo e o quanto vão querer de participação na receita publicitária.

Disponível em: <<http://www.abert.org.br>>. Acesso em 30 mar. 2007